

EP-011 - RESISTÊNCIA DO HELICOBACTER PYLORI AOS ANTIBIÓTICOS EM PORTUGAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Inês Lopo¹; Diogo Libânio²; Inês Pita²; Mário Dinis-Ribeiro^{1,2}; Pedro Pimentel-Nunes^{1,2,3}

1 - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 2 - Serviço de Gastroenterologia, Instituto Português de Oncologia do Porto; 3 - Departamento de Cirurgia e Fisiologia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução e objetivos: Portugal apresenta tanto alta prevalência de infeção pelo *Helicobacter pylori* (Hp) como alta prevalência de resistência aos antibióticos. Considerando a quantidade diminuída de estudos e resultados conclusivos acerca da magnitude da taxa de resistência do Hp aos antibióticos em Portugal, esta revisão tem como objetivo reunir e resumir os dados existentes.

Métodos: Revisão sistemática da literatura através de uma pesquisa em duas bases de dados (scielo e pubmed). Uma meta-análise foi também efetuada comparando as taxas de resistência pela população (crianças e adultos) e pelo tipo de resistência (primária e secundária).

Resultados: Oito estudos transversais avaliando a resistência do Hp aos antibióticos foram incluídos na revisão sistemática. Na meta-análise as taxas de resistência global foram: claritromicina (CLA) 42% (95% CI 30-54), metronidazol (MTZ) 25% (95% CI 15-38), ciprofloxacina (CIP) 9% (95% CI 3-18), levofloxacina (LVX) 18% (95% CI 2-42), tetraciclina (TTC) 0.2% (95% CI 0-1) e amoxicilina (AMX) 0.1% (95% CI 0-0.2). A resistência múltipla também foi considerada um problema importante, tendo ocorrido as seguintes taxas de resistência global: CLA+MTZ 10% (adultos 20% (95% CI 15-26) vs crianças 6% (95% CI 4-9)) e CLA+CIP 2% (resistência primária, em amostra de crianças). As taxas de resistência secundária foram superiores para todos os antibióticos. A resistência foi mais alta entre os adultos para todos os antibióticos, exceto para a CLA, cuja resistência mostrou-se elevada tanto nos adultos (42%, 95% CI 14-71) como nas crianças (40%, 95% CI 33-47).

Conclusões: A resistência do Hp aos antibióticos mais amplamente usados é alta em Portugal. Os resultados desta meta-análise sugerem que a melhor estratégia terapêutica para o Hp em Portugal é a terapia quadrupla com bismuto nos adultos e a terapêutica tripla com AMX+MTZ nas crianças.